



ARTIGO DE REVISÃO

Physical activity and nutrition education at the school environment aimed at preventing childhood obesity: evidence from systematic reviews[☆]



Paulo Henrique Guerra^{a,b,*}, Jonas Augusto Cardoso da Silveira^c
e Emanuel Péricles Salvador^{b,d}

^a Escola de Artes, Ciências e Humanidades, Universidade de São Paulo (USP), São Paulo, SP, Brasil

^b Grupo de Estudos e Pesquisas Epidemiológicas em Atividade Física e Saúde (Gepaf), Universidade de São Paulo (USP), São Paulo, SP, Brasil

^c Departamento de Pediatria, Universidade Federal de São Paulo (USP), São Paulo, SP, Brasil

^d Departamento de Educação Física, Universidade Federal do Maranhão (UFMA), São Luís, MA, Brasil

Recebido em 9 de abril de 2015; aceito em 3 de junho de 2015

KEYWORDS

Review;
Children;
Physical activity;
Nutrition education;
Overweight;
School

Abstract

Objective: To organize the main findings and list the most frequent recommendations from systematic reviews of interventions developed at the school environment aimed at reducing overweight in children and adolescents.

Data source: Searches for systematic reviews available until December 31, 2014 were conducted in five electronic databases: Cochrane, PubMed, SciELO, SPORTDiscus, and Web of Science. Manual search for cross-references were also performed.

Summary of the findings: Of the initial 2,139 references, 33 systematic reviews adequately met the inclusion criteria and were included in the descriptive summary. In this set, interventions with periods of time greater than six months in duration (nine reviews), and parental involvement in the content and/or planned actions (six reviews) were identified as the most frequent and effective recommendations. Additionally, it was observed that boys respond more effectively to structural interventions, whereas girls respond to behavioral interventions. None of the included reviews was able to make inferences about the theoretical basis used in interventions as, apparently, those in charge of the interventions disregarded this component in their preparation.

DOI se refere ao artigo:

<http://dx.doi.org/10.1016/j.jpmed.2015.06.005>

[☆] Como citar este artigo: Guerra PH, Silveira JA, Salvador EP. Physical activity and nutrition education at the school environment aimed at preventing childhood obesity: evidence from systematic reviews. J Pediatr (Rio J). 2016;92:15–23.

* Autor para correspondência.

E-mail: paulohguerra@usp.br (P.H. Guerra).

PALAVRAS-CHAVE

Revisão;
Crianças;
Atividade física;
Educação nutricional;
Sobrepeso;
Escola

Conclusions: Although the summary identified evidence with important applications in terms of public health, there are still gaps to be filled in this field of knowledge, such as the effectiveness of different theoretical models, the identification of the best strategies in relation to gender and age of participants and, finally, the identification of moderating variables to maximize the benefits provided by the interventions.

© 2015 Sociedade Brasileira de Pediatria. Published by Elsevier Editora Ltda. All rights reserved.

A atividade física e a educação nutricional no ambiente escolar visando a prevenção da obesidade infantil: evidências de revisões sistemáticas

Resumo

Objetivo: Organizar os principais achados e relacionar as recomendações mais frequentes das revisões sistemáticas de intervenções desenvolvidas no ambiente escolar com fins na redução do excesso de peso em crianças e adolescentes.

Fonte dos dados: Buscas por revisões sistemáticas disponíveis até 31 de dezembro de 2014 foram feitas em cinco bases de dados eletrônicas: Cochrane, PubMed, SciELO, SPORTDiscus e Web of Science. Buscas manuais por referências cruzadas também foram desenvolvidas.

Síntese dos dados: Das 2.139 referências iniciais, 33 revisões sistemáticas responderam adequadamente aos critérios de inclusão e compuseram a síntese descritiva. Nesse conjunto, identificaram-se como recomendações mais frequentes e efetivas intervenções que têm períodos de tempo superior a seis meses de duração (nove revisões) e o envolvimento dos pais nos conteúdos e/ou ações previstas (seis revisões). Além disso, observou-se que meninos respondem de forma mais efetiva às intervenções estruturais, enquanto as meninas às intervenções comportamentais. De modo consistente entre as revisões incluídas, nenhuma conseguiu fazer inferências sobre a base teórica usada nas intervenções, uma vez que, aparentemente, os responsáveis pelas intervenções desconsideraram esse componente em sua elaboração.

Conclusões: Embora a síntese tenha identificado evidências com aplicações importantes em termos de saúde coletiva, ainda existem lacunas a serem preenchidas nesse campo do conhecimento, tais como a efetividade de diferentes modelos teóricos, o reconhecimento das melhores estratégias em relação ao sexo e à idade dos participantes e, por fim, a identificação de variáveis moderadoras para potencializar os benefícios proporcionados pelas intervenções.

© 2015 Sociedade Brasileira de Pediatria. Publicado por Elsevier Editora Ltda. Todos os direitos reservados.

Introdução

Em crianças e adolescentes, as altas prevalências do excesso de peso verificadas em distintas partes do planeta¹ reforçaram a necessidade da implantação de novas estratégias preventivas e fizeram emergir o importante papel da promoção da atividade física (AF) e da educação nutricional (EN).²

Pesquisadores e profissionais da área da saúde concordam sobre o potencial da escola enquanto local propício para o desenvolvimento de intervenções que envolvam práticas e conteúdos em AF e/ou EN, em vista de algumas facilidades que esse ambiente oferece, como, por exemplo, a abrangência das ações, o elevado número de estudantes que recebem o mesmo incentivo ao mesmo tempo, a continuidade das estratégias ao longo do tempo, em virtude da permanência de crianças e/ou adolescentes nas escolas, e a possibilidade de alterações, tanto estruturais quanto operacionais.²⁻⁴

Como consequência desse consenso, a literatura científica recebeu um elevado número de intervenções desenvolvidas no ambiente escolar com fins na prevenção e/ou redução da obesidade infantil após o início dos anos

2000,⁵ o que favoreceu o desenvolvimento das primeiras revisões sistemáticas sobre o tema.⁶⁻⁸ No entanto, à parte dos seus objetivos correlatos, pontua-se que essas revisões apresentam resultados discordantes, não conclusivos, muito por conta da grande variabilidade dos métodos empregados nas publicações originais (ex.: fundamentação teórica, tempo de duração, ações desenvolvidas), assim como pelo tipo e pela quantidade de estudos usados.^{5,9}

Buscando reparar essa incerteza, outras revisões sistemáticas foram desenvolvidas, na tentativa de apresentar justificativas plausíveis para a alta variabilidade entre os resultados originais,¹⁰⁻¹² o que elevou o número de revisões correlatas com resultados discordantes. Isso, provavelmente, tornou limitada sua aceitação na prática, assim como sua implantação enquanto política pública. Por outro lado, ao passo em que se viu ampliado o debate sobre os resultados inconclusivos dessas revisões, relegou-se a um segundo plano a verificação das evidências em comum dessas revisões, o que, em termos práticos para os profissionais envolvidos nas escolas, poderia servir de orientação ao delineamento e à condução de novas intervenções em busca da prevenção do excesso de peso infantil.

Download English Version:

<https://daneshyari.com/en/article/4154299>

Download Persian Version:

<https://daneshyari.com/article/4154299>

[Daneshyari.com](https://daneshyari.com)